



Organização Internacional
do Trabalho

A IMPORTÂNCIA DO USO DE ESTATÍSTICAS NO CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA: A ÓTICA DO TRABALHO DECENTE

José Ribeiro
Escritório da OIT no Brasil

3^a SEMINÁRIO DA REDE DE OBSERVATÓRIOS DO TRABALHO



Ministério do
Trabalho



Brasília-DF, 11 de junho de 2018

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - OIT



- Fundada em **1919 (Tratado de Versalhes)**
- **Mandato:** promover a justiça social e o reconhecimento internacional dos direitos humanos e trabalhistas
- Única Agência do Sistema ONU com **estrutura tripartite**
 - empregadores, trabalhadores e governo



- Formula as **Normas Internacionais do Trabalho** (189 convenções em 2011)
- Atualmente conta com 187 Estados-Membros



O CONCEITO E A MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



O CONCEITO DE TRABALHO DECENTE

- Formalizado pela OIT em 1999
- Sintetiza sua missão histórica de:

Promover oportunidades para que homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana



Ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos



Multidimensionalidade:
dimensões quantitativas
e qualitativas do
emprego

A geração de
mais e melhores
EMPREGOS

A promoção dos
DIREITOS
no trabalho

**TRABALHO
DECENTE**

*Ponto de convergência
de 4 objetivos estratégicos*

A extensão da
**PROTEÇÃO
SOCIAL**

O fortalecimento do
**DIÁLOGO
SOCIAL**

EQUIDADE: eixo transversal



DÉFICITS de Trabalho Decente

Refletem as formas de desigualdade e exclusão existentes na nossa sociedade

Em cada uma das 4 objetivos estratégicos existem importantes déficits:

- Oferta de **empregos** insuficiente e de má qualidade
- **Proteção social** inadequada
- Frequentemente negação dos **direitos no trabalho**
 - persistência do trabalho infantil, do trabalho escravo e de diversas formas de discriminação
- Debilidades dos processos de representação e **diálogo social**
- E em cada um deles uma dimensão de **gênero e raça**



A quem se aplica o conceito de Trabalho Decente?



Ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras:



Todas as pessoas que trabalham tem direitos – assim como níveis mínimos de remuneração, proteção e condições de trabalho - que devem ser respeitados.

- ✓ Não apenas aqueles que tem um emprego regular, estável, protegido, no setor formal ou estruturado da economia
- ✓ Inclui também as pessoas que trabalham à margem do mercado de trabalho estruturado



OBJETIVOS GLOBAIS

para o Desenvolvimento Sustentável

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÉNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPÁ
E ACESSEVÍEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INovação
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



OBJETIVOS GLOBAIS
para o Desenvolvimento Sustentável



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIIMENTO ECONÔMICO



OBJETIVO GLOBAL #8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos



#GlobalGoals



UN Photo / Kibae Park

A MEDIDA DO TRABALHO DECENTE



DIMENSÕES PARA MEDIÇÃO E ANÁLISE DO TRABALHO DECENTE



- 1. Oportunidades de emprego**
 - 2. Rendimentos adequados e trabalho produtivo**
 - 3. Jornada de trabalho decente**
 - 4. Conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar**
 - 5. Trabalho a ser abolido**
 - 6. Estabilidade e segurança no trabalho**
 - 7. Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego**
 - 8. Ambiente de trabalho seguro**
 - 9. Seguridade social**
 - 10. Diálogo social e representação de trabalhadores e de empregadores**
- **Contexto Socioeconômico (que condiciona a promoção do Trabalho Decente)**

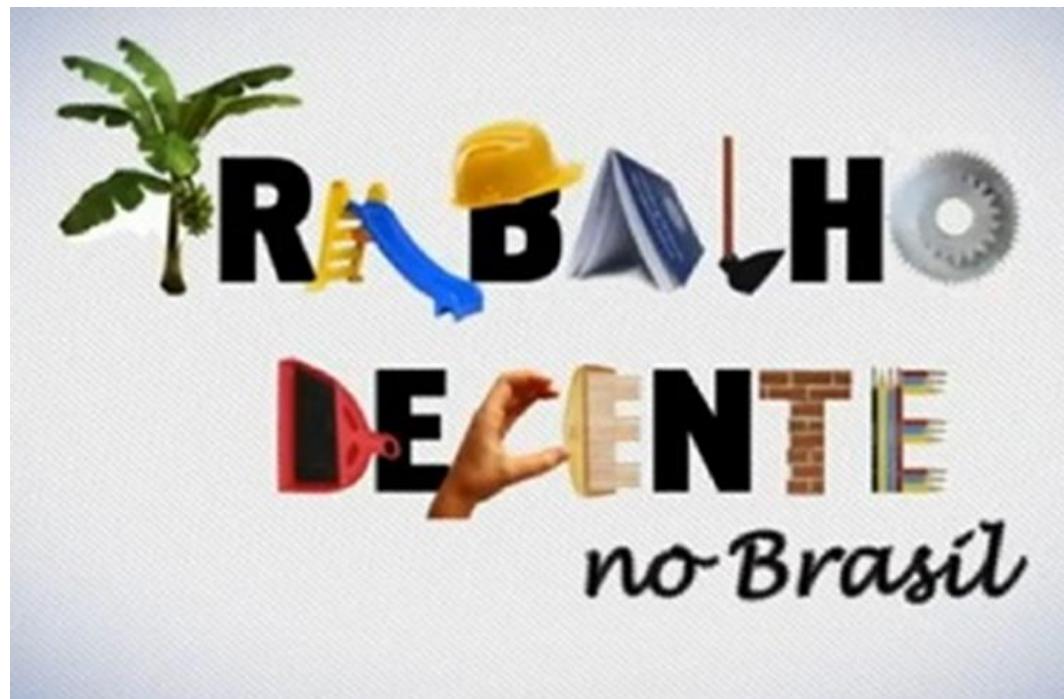
A RECONHECIDA EXPERIÊNCIA DE MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE NO BRASIL



- Em 2007, a OIT realiza uma reunião tripartite com especialistas em medição do Trabalho Decente e delineia um proposta metodológica
- No ano de 2008, o Conselho de Administração da OIT resolve por em marcha uma iniciativa piloto de medição de TD e o Brasil se credencia
- No mesmo ano, é criado o Projeto MAP OIT/CE e o Brasil integra o grupo dos dez países escolhidos nos diversos continentes
- Em 2009, tem início o Projeto MAP no Escritório da OIT no Brasil e mediante **um amplo processo de consulta tripartite e de diálogo social** são definidas as bases e os passos metodológicos e logo em seguida é lançado o *Relatório Perfil do Trabalho Decente no Brasil*
- Oficina Tripartite de Consulta para preenchimento de lacunas (2011)
- No ano de 2012, é lançado o *Relatório Perfil do Trabalho Decente no Brasil: um olhar sobre as Unidades da Federação* e realizada a I CNETD
- Durante a Conferência Final do Projeto MAP em Bruxelas (2013) o Brasil é reconhecido como **projeto estrela (experiência mais exitosa)**
- Em 2014 é lançado o *Sistema de Indicadores Municipais de Trabalho Decente* – base de dados e indicadores e relatório individual para o conjunto dos 5.570 municípios brasileiros (parceria com o MDS e IBGE)
- Ampliação permanente da Base de Conhecimento sobre TD no Brasil, diversificação do uso e internalização no Sistema Estatístico Nacional.



CONTEXTO ECONÔMICO E SOCIAL





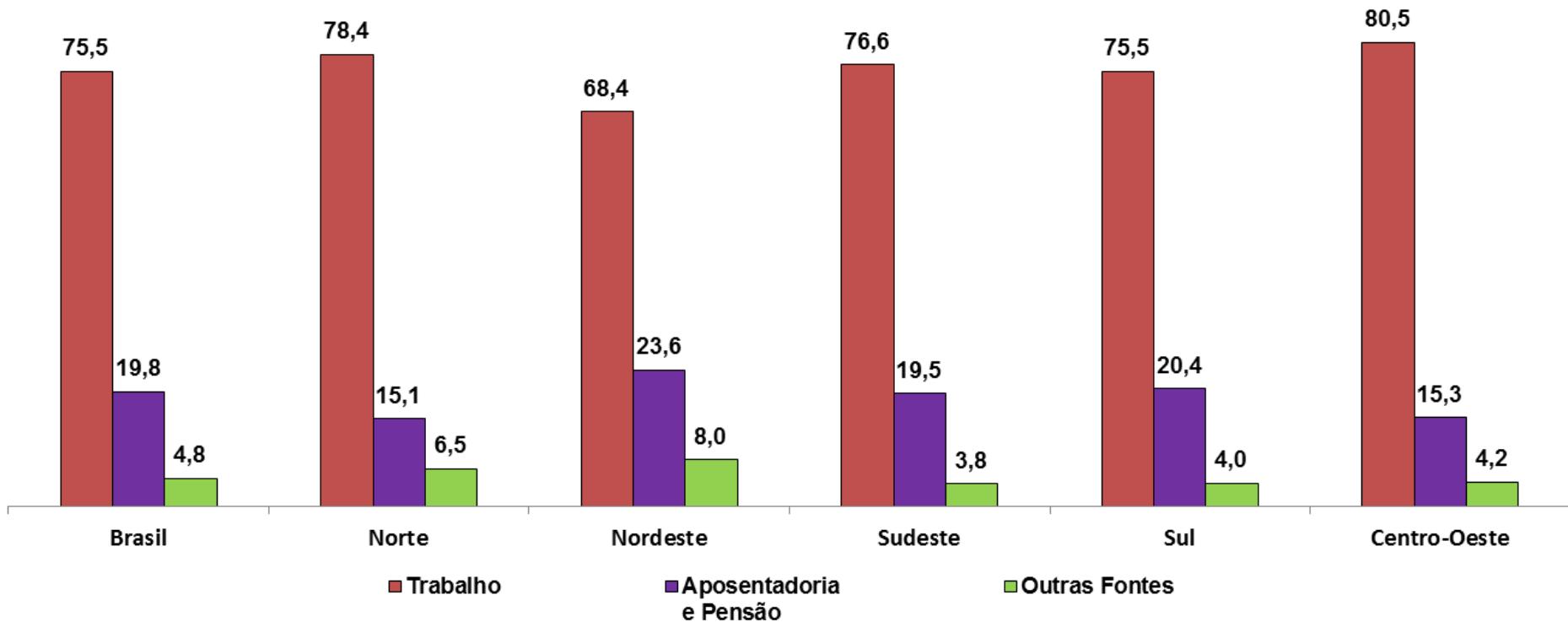
A INDUBITÁVEL IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NO COMBATE À POBREZA E À DESIGUALDADE SOCIAL.....





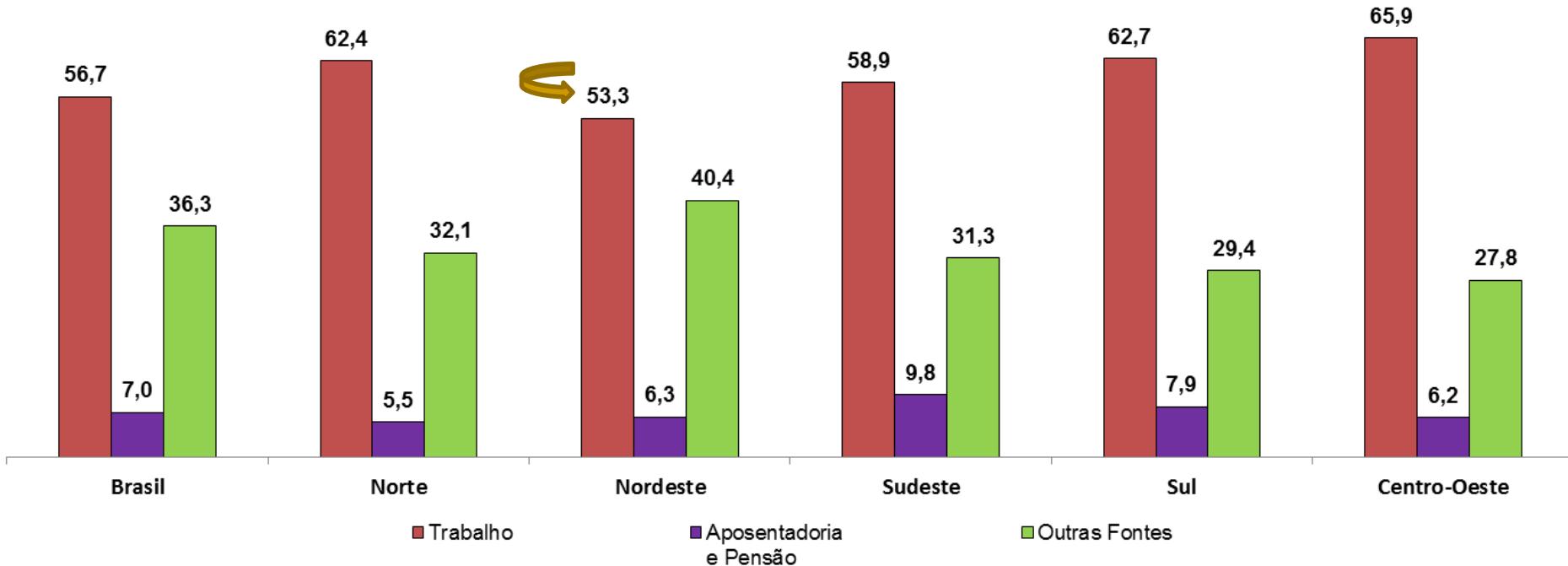
O RENDIMENTO ORIUNDO DO TRABALHO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA DA POPULAÇÃO GIRA EM TORNO DE 75,0%

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DOS ARRANJOS DOMICILIARES (%)
BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2015



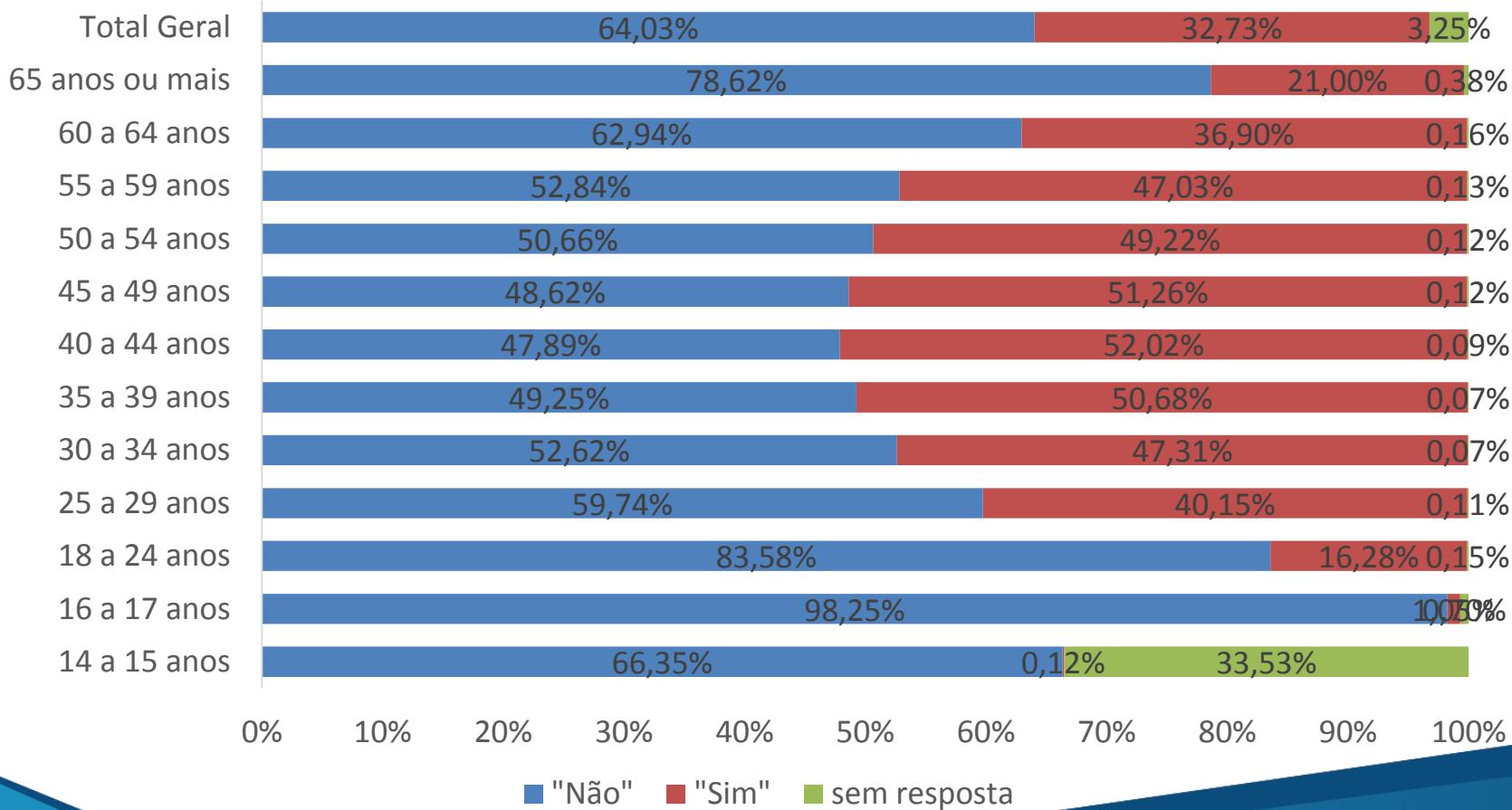
MESMO ENTRE AS FAMÍLIAS MAIS POBRES DAS REGIÕES MAIS VULNERÁVEIS PREVALECE O RENDIMENTO ORIUNDO DO TRABALHO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA

**COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DOS ARRANJOS DOMICILIARES
COM RENDA DOMICILIAR PER CAPITA ATÉ 1/4 DO SALÁRIO MÍNIMO (%)
BRASIL E GRANDES REGIÕES, 2015**



Perfil dos Beneficiários

Percentual de beneficiários de 14 anos ou mais, por faixa etária, frente à pergunta "Na semana passada trabalhou?", Brasil, julho de 2017



POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA DO PBF



- **Trabalhador/a por conta própria – 62,5%**
- **Trabalhador/a temporário em área rural – 22,0%**
- **Empregado/a com carteira assinada – 5,1%**
- **Trabalhador/a não remunerado – 3,0%**
- **Empregado/a sem carteira assinada – 3,0%**
- **Trabalhador/a doméstico sem carteira – 2,4%**
- **Servidor público/militar – 0,6%**
- **Trabalhador doméstico com carteira – 0,3%**



**...ENTRETANTO, NÃO É
QUALQUER TRABALHO QUE
CONTRIBUI PARA A SUPERAÇÃO
DA POBREZA/DESIGUALDADE..
É IMPERIOSO QUE SEJA UM
TRABALHO DECENTE**

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

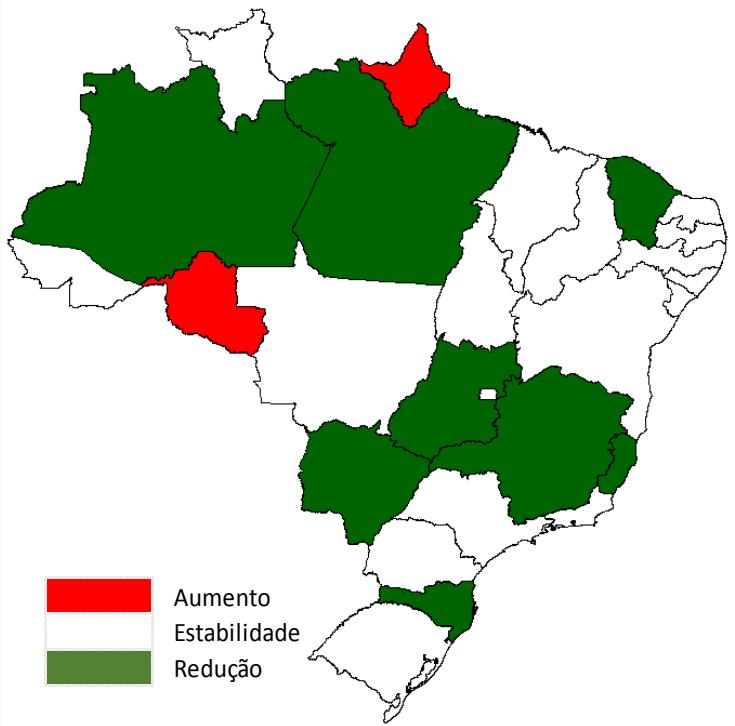
Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



OPORTUNIDADES DE EMPREGO



Taxa de Desocupação



Frente ao 1º trimestre de 2017,
2 unidades da federação
apresentaram **aumento** da taxa de
desocupação e
8 unidades da federação
apresentaram **redução**.



**INSUMO ESTRATÉGICO PARA
RESPOSTA À CRISE DO EMPREGO
IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DA
POPULAÇÃO DESOCUPADA
IMPORTANTE PARA ELABORAR
POLÍTICAS E AÇÕES DE COMBATE
À DESOCUPAÇÃO**

POPULAÇÃO DESOCUPADA DE 18 A 64 ANOS DE IDADE POR ATRIBUTOS/CARACTERÍSTICAS
BRASIL, 1º TRIMESTRE 2016 A 2º TRIMESTRE 2017



Atributos e Características	Ano					
	2016				2017	
	Trimestre			Trimestre		
	1	2	3	4	1	2
Sexo						
Homem	48,7	48,8	49,6	49,2	49,0	48,7
Mulher	51,4	51,2	50,4	50,8	51,0	51,3
Grupos de Idade						
18 a 24 anos	37,1	36,2	35,9	35,6	35,2	35,3
25 a 29 anos	15,4	15,5	15,5	15,6	15,1	15,1
30 a 39 anos	23,4	23,5	23,3	23,5	24,2	23,6
40 a 49 anos	14,6	15,3	15,2	15,4	15,3	15,1
50 a 59 anos	7,9	7,8	8,5	8,4	8,6	9,1
60 a 64 anos	1,6	1,7	1,7	1,5	1,7	1,8
Cor ou Raça						
Brancos	37,3	37,7	37,2	35,6	35,8	35,5
Pretos	10,8	11,1	10,8	11,1	11,6	11,2
Pardos	51,4	50,5	51,4	52,7	51,9	52,6
Outros	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Nível de Instrução						
Sem instrução	5,6	5,8	5,2	5,3	3,8	3,1
Fundamental incompleto	18,1	18,3	19,4	20,0	20,3	21,7
Fundamental completo	9,7	10,1	9,7	9,7	9,6	9,3
Médio incompleto	8,9	9,3	9,6	10,1	9,3	10,0
Médio completo	40,4	39,7	40,0	39,4	40,1	39,8
Superior incompleto	7,1	7,0	7,1	6,6	7,1	6,9
Superior completo	10,2	9,8	9,1	9,0	9,8	9,3
Tempo de Procura de Trabalho						
Menos de 1 mês	15,6	12,9	13,2	14,0	16,7	14,4
De 1 mês a menos de 1 ano	47,1	47,6	47,3	46,3	44,0	45,5
De 1 ano a menos de 2 anos	18,4	18,5	18,6	19,0	18,0	17,5
2 anos ou mais	18,9	21,0	20,9	20,7	21,3	22,7

Fonte: IBGE - PNAD Contínua



DESAFIO

O DESCOMPASSO EXISTENTE

ENTRE O PERFIL DE

ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO

EM IDADE DE TRABALHAR E

OS NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

ATUALMENTE EXIGIDOS PELO

MERCADO FORMAL

DE TRABALHO

NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS, VARIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA POR ESCOLARIDADE
BRASIL, 2014-2015



Escolaridade	2014	2015	Variação 2014/2015		Participação (%)	
	Total	Total	Absoluta	%	2014	2015
Analfabeto	156.579	158.146	1.567	1,00	0,3	0,3
Até 5ª Incompleto do Ensino Fundamental	1.445.544	1.311.705	-133.839	-9,26	2,9	2,7
5ª Completo Ensino Fundamental	1.537.913	1.383.670	-154.243	-10,03	3,1	2,9
Do 6º ao 9º Incompleto Ensino	3.021.756	2.737.829	-283.927	-9,40	6,1	5,7
Ensino Fundamental Completo	5.359.976	4.893.176	-466.800	-8,71	10,8	10,2
Ensino Médio Incompleto	3.653.295	3.403.809	-249.486	-6,83	7,4	7,1
Ensino Médio Completo	22.851.703	22.588.147	-263.556	-1,15	46,1	47,0
Ensino Superior Incompleto	1.869.099	1.852.266	-16.833	-0,90	3,8	3,9
Ensino Superior Completo	9.675.645	9.732.059	56.414	0,58	19,5	20,2
Total	49.571.510	48.060.807	-1.510.703	-3,05	100,00	100,00

Fonte: MT - RAIS

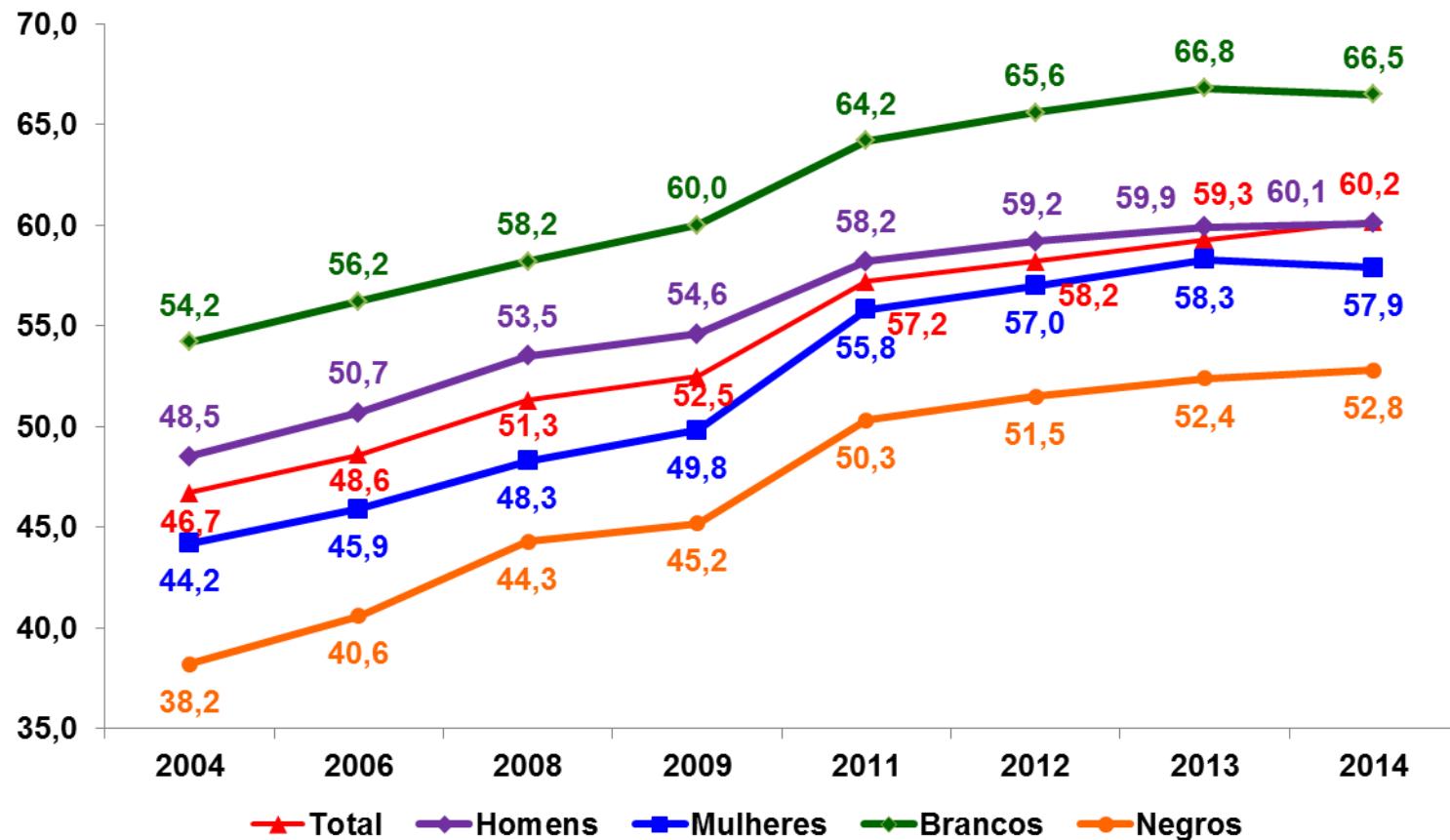
No Brasil, ao longo dos últimos 12 anos, cerca de 95,0% dos novos empregos formais exigiam pelo menos o ENSINO MÉDIO COMPLETO.

Por outro lado, segundo a PNAD Contínua, 1 de cada 4 trabalhadores/as desocupados/as é SEM INSTRUÇÃO ou não possui o ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO e apenas 44,1% possuem o ENSINO MÉDIO COMPLETO.

Taxa de Formalidade da População de 16 a 64 Anos de Idade por Sexo e Cor/Raça Brasil, 2004/2014



Contrastes - 2014	
Brasil	59,3
Santa Catarina	73,3
São Paulo	72,7
Piauí	33,1
Maranhão	27,6



Fonte: IBGE – PNAD

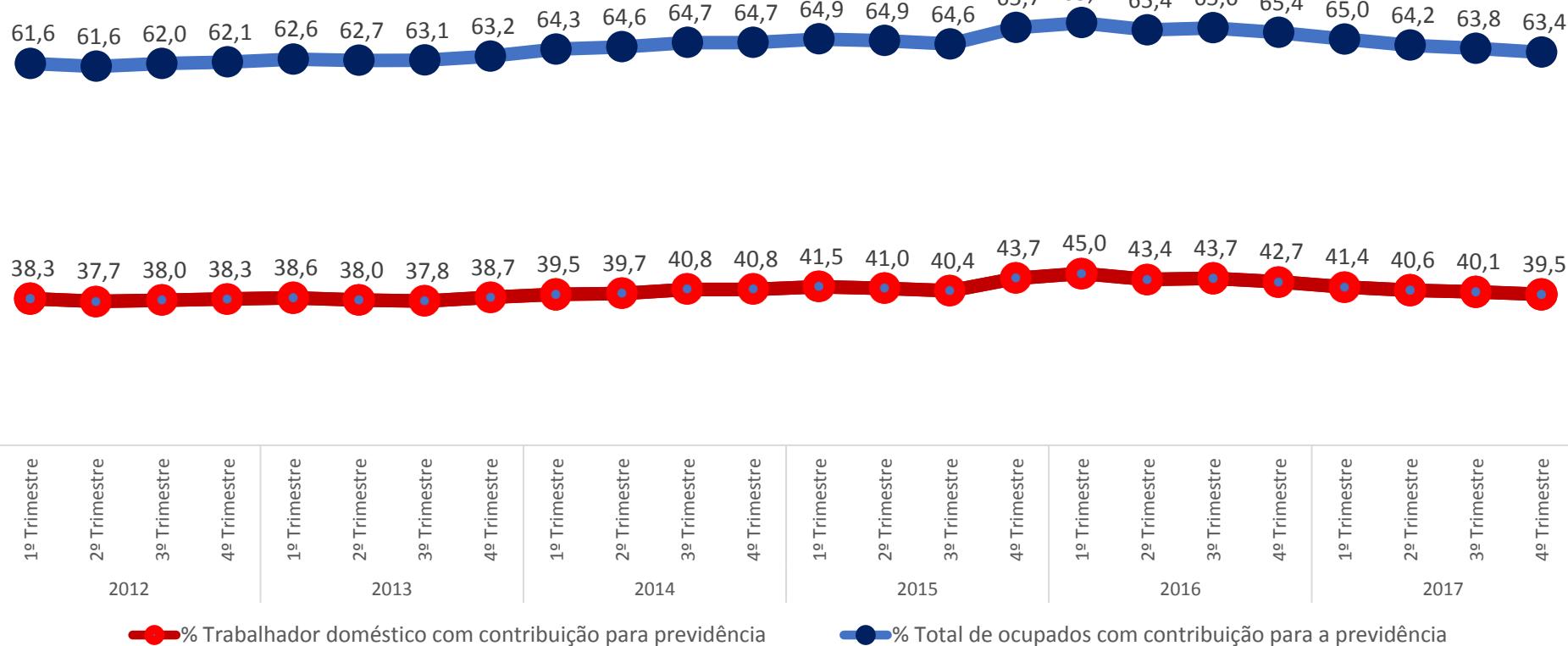
Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

PROTEÇÃO SOCIAL





Percentual de Contribuição para Previdência Social- Brasil



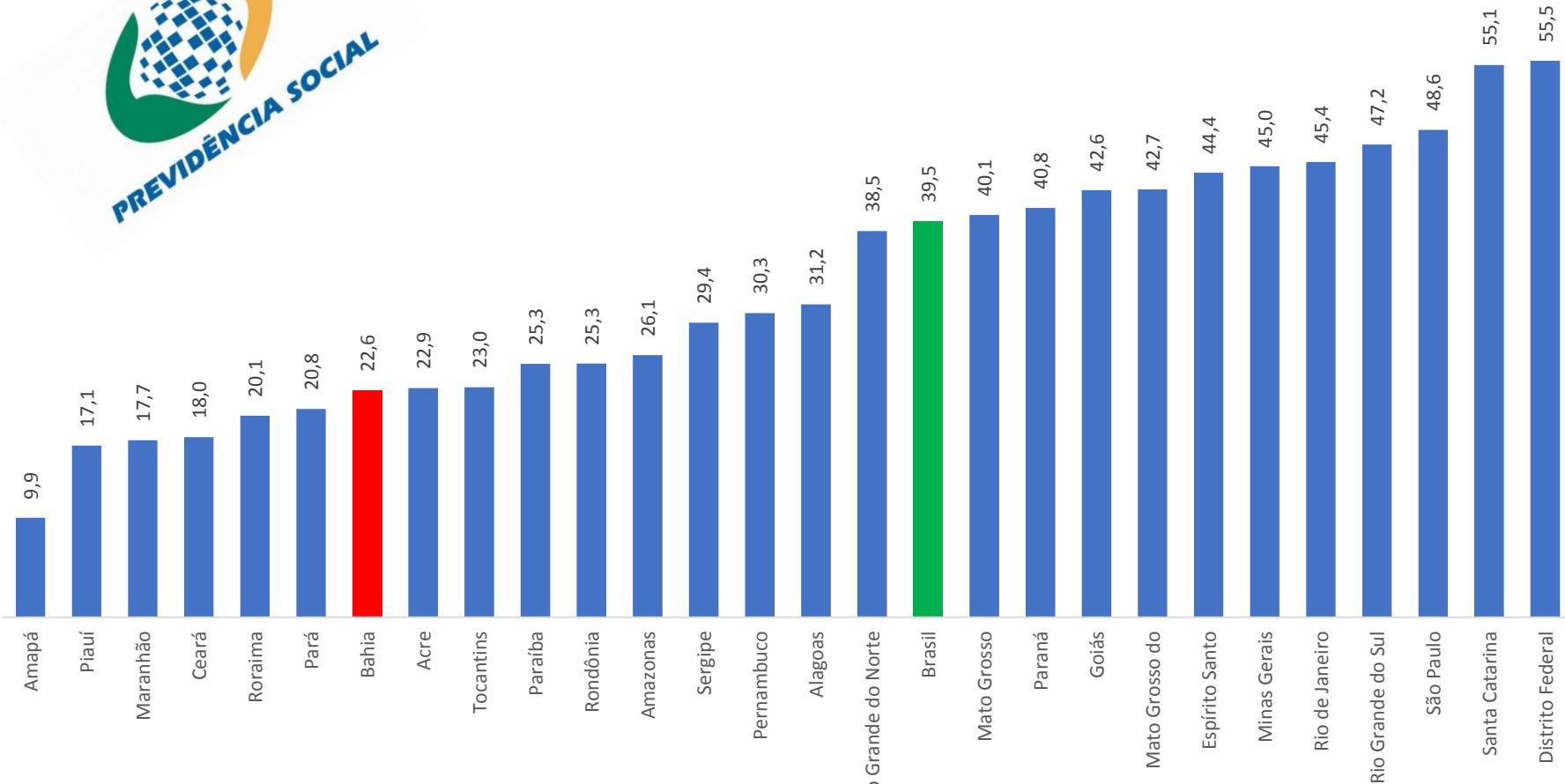


UM DOS NÚCLEOS DUROS DO DÉFICIT DE TRABALHO DECENTE NO BRASIL: O TRABALHO DOMÉSTICO



% de Trabalhadores/as Doméstico/as que Contribuem para Previdência Social

Brasil e Unidades da Federação, 4º Trim. de 2017



Rendimento médio mensal habitual de todos os trabalhos (R\$) – 4º Trimestre 2017



	Trabalhadores Domésticos (R\$)	Trabalhadores Domésticos com Carteira de trabalho assinada (R\$)	Trabalhadores Domésticos sem Carteira de trabalho assinada (R\$)
Brasil	860	1.207	715
Rondônia	692	1.021	593
Acre	608	1.024	500
Amazonas	659	968	562
Roraima	784	993	736
Pará	703	1.317	553
Amapá	686	987	655
Tocantins	689	963	610
Maranhão	520	1.006	446
Piauí	511	1.128	416
Ceará	554	1.028	485
Rio Grande do Norte	613	999	474
Paraíba	531	997	431
Pernambuco	647	1.024	497
Alagoas	631	971	512
Sergipe	627	999	521
Bahia	554	1.005	462
Minas Gerais	813	1.148	646
Espírito Santo	806	1.087	694
Rio de Janeiro	1.037	1.218	945
São Paulo	1.055	1.323	901
Paraná	956	1.254	839
Santa Catarina	1.164	1.343	1.074
Rio Grande do Sul	946	1.198	821
Mato Grosso do Sul	862	1.123	727
Mato Grosso	877	1.201	726
Goiás	901	1.176	770
Distrito Federal	1.147	1.355	969

Fonte: IBGE – PNAD Contínua – 4º trimestre 2017. Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

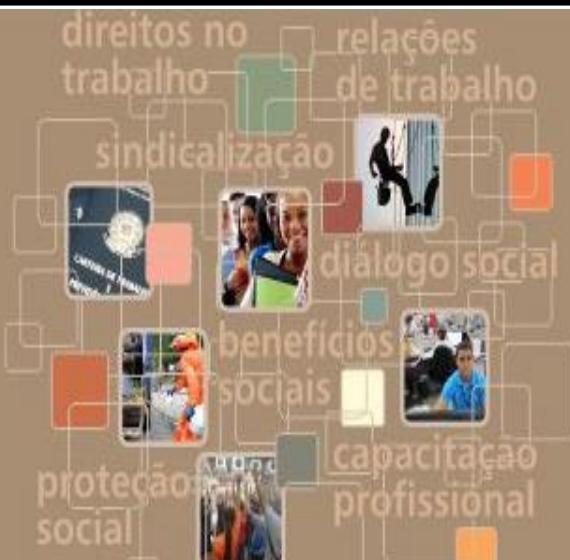
DIÁLOGO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DE TRABALHADORES E DE EMPREGADORES



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e
Rendimento



Aspectos das Relações de Trabalho e Sindicalização



PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS
Aspectos das Relações de Trabalho e Sindicalização – 2015

O CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
EM PROL DO “TRABALHO DECENTE”.

Rio de Janeiro, 26/04/2015

16 anos
ou mais
de idade

Quem respondeu esta parte da pesquisa



A pesquisa foi respondida pelo próprio morador, para tanto foi necessário selecionar uma subamostra.

Pessoas ocupadas na Semana de Referência
como:

Empregados do Setor Privado
(setor agrícola e não agrícola)

e

Trabalhadores Domésticos

Tabela 23 - Percentual dos empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência, satisfeitos ou muito satisfeitos, por categoria do emprego, segundo alguns aspectos investigados referentes às condições do trabalho - 2015

Aspectos investigados referentes às condições do trabalho	Percentual dos empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência, satisfeitos ou muito satisfeitos (%)		
	Categoria do emprego		
	Com carteira de trabalho assinada	Sem carteira de trabalho assinada	Trabalhador doméstico
O nível do salário e dos complementos/ gratificações salariais do trabalho (1)	62,7	54,0	55,9
Valor do auxílio alimentação que recebia no trabalho (1)	66,1	68,0	64,8
Jornada de trabalho (1)	74,6	66,3	70,0
Flexibilidade de horário no trabalho (1)	75,8	75,3	78,3
Processo de capacitação profissional no trabalho (1)	73,0	63,6	58,1
Promoção de igualdade de oportunidade e tratamento no trabalho (2)	72,6	63,5	
Salubridade e a segurança no ambiente do trabalho (3)	75,3	57,0	
Benefícios sociais complementares no trabalho (1)	60,0	48,6	53,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Nota (1): Somente empregados do setor privado e trabalhadores domésticos.

Nota (2): Somente empregados do setor privado em empreendimentos com pelo menos 3 empregados.

Nota (3): Somente empregados do setor privado

Tabela 24 - Percentual dos empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência, satisfeitos ou muito satisfeitos, por grupamentos de atividade, segundo alguns aspectos investigados referentes às condições do trabalho - 2015

Aspectos investigados referentes às condições do trabalho	Percentual dos empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência, satisfeitos ou muito satisfeitos (%)				
	Grupamentos de atividade				
	Serviços	Comércio e reparação	Agrícola	Indústria	Construção
O nível do salário e dos complementos/ gratificações salariais do trabalho (1)	60,7	59,2	57,1	61,6	58,9
Valor do auxílio alimentação que recebia no trabalho (1)	65,3	62,4	67,6	70,8	67,6
Jornada de trabalho (1)	73,1	70,6	67,2	75,4	71,3
Flexibilidade de horário no trabalho (1)	77,3	75,3	72,8	77,2	70,6
Processo de capacitação profissional no trabalho (1)	71,4	69,7	64,9	73,6	60,8
Promoção de igualdade de oportunidade e tratamento no trabalho (2)	72,8	71,6	64,2	71,4	61,7
Salubridade e a segurança no ambiente do trabalho (3)	73,2	70,0	57,1	77,2	65,0
Benefícios sociais complementares no trabalho (1)	58,4	56,6	51,1	62,3	49,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Nota (1): Somente empregados do setor privado e trabalhadores domésticos.

Nota (2): Somente empregados do setor privado em empreendimentos com pelo menos 3 empregados.

Nota (3): Somente empregados do setor privado

Tabela 28 - Pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias, sindicalizadas no mês de referência, por Grandes Regiões, segundo o tipo de sindicato, o motivo da associação ao sindicato, a utilização dos serviços oferecidos e a participação nas atividades promovidas pelo sindicato - 2015

Tipo de sindicato, motivo da associação ao sindicato, utilização dos serviços oferecidos pelo sindicato, participação nas atividades promovidas pelo sindicato	Pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias, sindicalizadas no mês de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Valores relativos (%)						
Tipo de sindicato	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados urbanos	57,7	45,2	40,4	69,6	61,4	63,5
Trabalhadores rurais	24,4	32,3	47,4	10,5	18,7	14,6
Trabalhadores autônomos	1,4	1,9	1,2	1,5	1,4	1,3
Trabalhadores avulsos	0,2	0,6	0,1	0,2	0,2	0,2
Profissionais liberais	2,5	3,5	1,3	3,2	2,8	2,4
Outros sindicatos	13,8	16,5	9,6	15,0	15,5	18,0
Motivo da associação ao sindicato	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sindicato defendia os direitos dos trabalhadores	50,8	60,0	58,9	45,1	44,9	55,9
Serviços oferecidos pelo sindicato	20,2	17,5	20,1	18,8	26,9	15,3
Achavam que era obrigatório	26,9	20,3	18,5	34,0	26,4	27,7
Outro	2,1	2,2	2,5	2,2	1,8	1,0
Utilização dos serviços oferecidos pelo sindicato	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Utilizavam	20,9	21,2	16,5	20,0	31,3	20,2
Não utilizavam	79,1	78,8	83,5	80,0	68,7	79,8
Participação nas atividades promovidas pelo sindicato	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Participavam	18,2	23,2	23,8	12,4	19,3	21,7
Não participavam	81,8	76,8	76,2	87,6	80,7	78,3

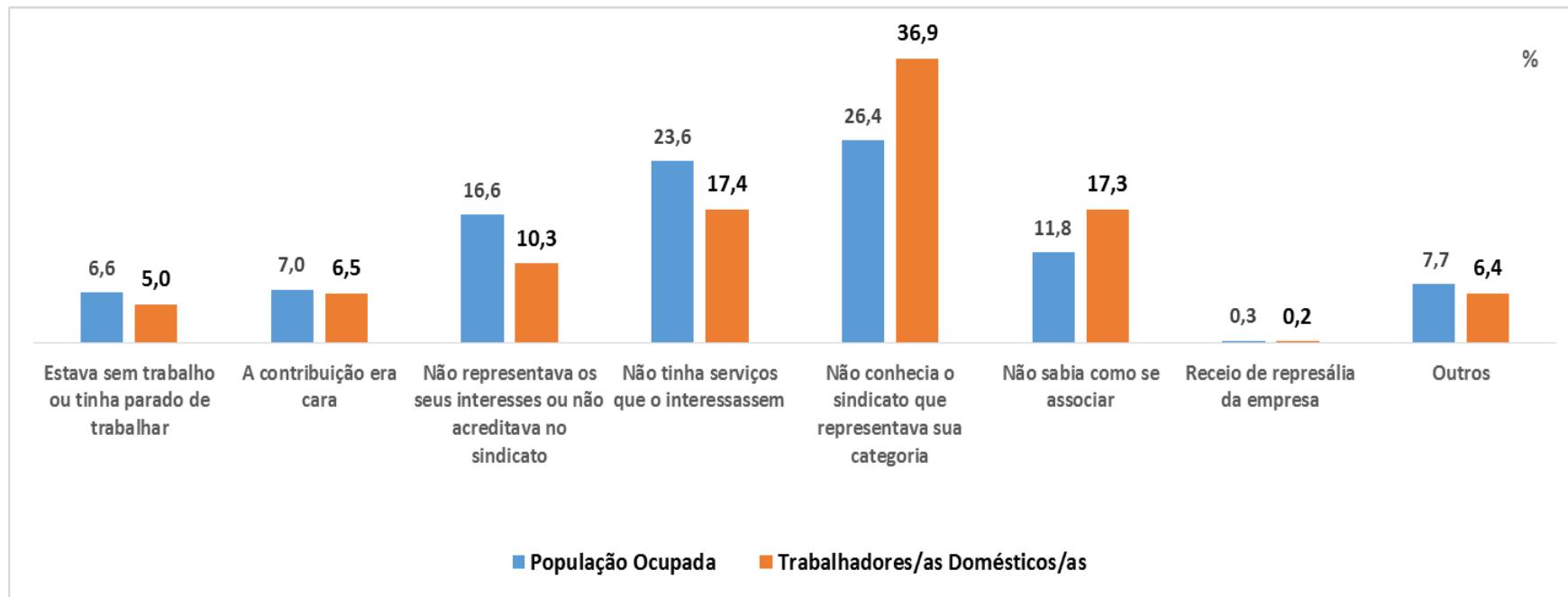
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Tabela 31 - Empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal na semana de referência, sindicalizados no mês de referência, por Grandes Regiões, segundo a participação do sindicato em negociação ou dissídio coletivo - 2015

Participação do sindicato em negociação ou dissídio coletivo	Empregados de 16 anos ou mais de idade no trabalho principal na semana de referência, sindicalizados no mês de referência						
	Brasil	Grandes Regiões					
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Números absolutos (1 000 pessoas)							
Total	13 481	748	3 048	6 311	2 305	1 070	
Houve participação	2 359	120	442	1 082	501	214	
Não houve participação	11 122	627	2 606	5 229	1 804	856	
Números relativos (%)							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Houve participação	17,5	16,1	14,5	17,1	21,7	20,0	
Não houve participação	82,5	83,9	85,5	82,9	78,3	80,0	

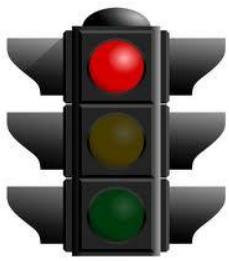
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Percentual de pessoas de 16 anos ou mais de idade, ocupadas no período de referência de 365 dias, não sindicalizadas, segundo o motivo da não associação Brasil, 2015



Fonte: IBGE- PNAD

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil



TRABALHO A SER ABOLIDO



O DECLÍNIO DO TRABALHO INFANTIL NO BRASIL



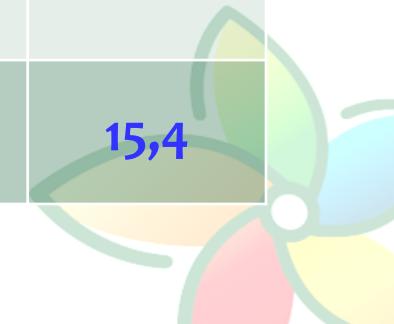
População Ocupada e Nível de Ocupação das pessoas de 10 a 17 anos de idade

Ano	Brasil				Nível de ocupação da população de 10 a 17 anos de idade (Percentual)			
	Total	População de 10 a 17 anos de idade, ocupada (Pessoas)			Total	10 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos
		10 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos				
2004	5.116.773	1.166.784	1.399.168	2.550.821	18,3	8,5	20,0	35,1
2005	5.221.406	1.292.461	1.385.586	2.543.359	18,6	9,3	20,1	35,1
2006	4.962.498	1.195.437	1.329.969	2.437.092	17,6	8,3	19,2	34,8
2007	4.729.910	1.095.424	1.278.966	2.355.520	16,8	7,6	18,2	34,7
2009	4.189.944	801.746	1.169.674	2.218.524	14,9	5,7	16,1	32,1
2011	3.634.037	622.405	975.826	2.035.806	12,9	4,5	13,5	28,7
2013	3.127.304	445.867	806.588	1.874.849	11,5	3,4	11,4	26,4
2015	2.593.366	333.474	652.116	1.607.776	9,8	2,7	9,3	22,9

Fonte: IBGE-PNAD

Números de crianças e adolescentes (5 a 17 anos) ocupados – Brasil - 2015

Dados e Indicadores	5 a 9 anos	10 a 13 anos	14 e 15 anos	16 e 17 anos	5 a 17 anos
População Ocupada	79.000	333.000	652.000	1.608.000	2.672.000
Nível de Ocupação (%)	0,6	2,7	9,3	22,9	8,1
Número de Aprendizes	-	-	42.600	173.600	216.200
% em relação ao total de ocupados	-	-	6,5	10,8	8,1
Empregados com carteira assinada	-	-	42.600	368.000	410.600
% em relação ao total de ocupados	-	-	6,5	22,9	15,4



NÚMERO DE CONTRATOS DE APRENDIZES DE 14 E 15 ANOS DE IDADE E POPULAÇÃO OCUPADA
BRASIL E UFS, 2014 E 2015



Unidade da Federação	2014	2015	Variação 2014/2015		População Ocupada	
			Absoluta	%	2015	% Aprendizes
Rondônia	533	489	-44	-8,3	9.727	5,0
Acre	163	148	-15	-9,2	5.604	2,6
Amazonas	585	526	-59	-10,1	13.990	3,8
Roraima	109	100	-9	-8,3	-	-
Pará	401	561	160	39,9	44.477	1,3
Amapá	132	115	-17	-12,9	-	-
Tocantins	157	171	14	8,9	4.561	3,7
Maranhão	134	107	-27	-20,1	42.842	0,2
Piauí	261	201	-60	-23,0	18.578	1,1
Ceará	287	160	-127	-44,3	13.805	1,2
Rio Grande do Norte	208	117	-91	-43,8	9.890	1,2
Paraíba	115	40	-75	-65,2	23.920	0,2
Pernambuco	599	539	-60	-10,0	39.246	1,4
Alagoas	371	321	-50	-13,5	10.697	3,0
Sergipe	313	246	-67	-21,4	16.502	1,5
Bahia	888	820	-68	-7,7	65.611	1,2
Minas Gerais	4.909	4.394	-515	-10,5	80.458	5,5
Espírito Santo	3.415	2.678	-737	-21,6	13.194	20,3
Rio de Janeiro	2.445	1.706	-739	-30,2	13.454	12,7
São Paulo	14.050	9.916	-4.134	-29,4	71.071	14,0
Paraná	4.650	3.768	-882	-19,0	37.048	10,2
Santa Catarina	4.075	3.626	-449	-11,0	15.768	23,0
Rio Grande do Sul	9.181	6.951	-2.230	-24,3	35.566	19,5
Mato Grosso do Sul	522	435	-87	-16,7	12.814	3,4
Mato Grosso	1.542	1.189	-353	-22,9	17.516	6,8
Goiás	2.903	2.069	-834	-28,7	28.483	7,3
Distrito Federal	1.882	1.234	-648	-34,4	3.897	31,7
Total	54.830	42.627	-12.203	-22,3	652.116	6,6

Fonte: MT - RAIS e IBGE-PNAD

TRABALHO A SER ABOLIDO

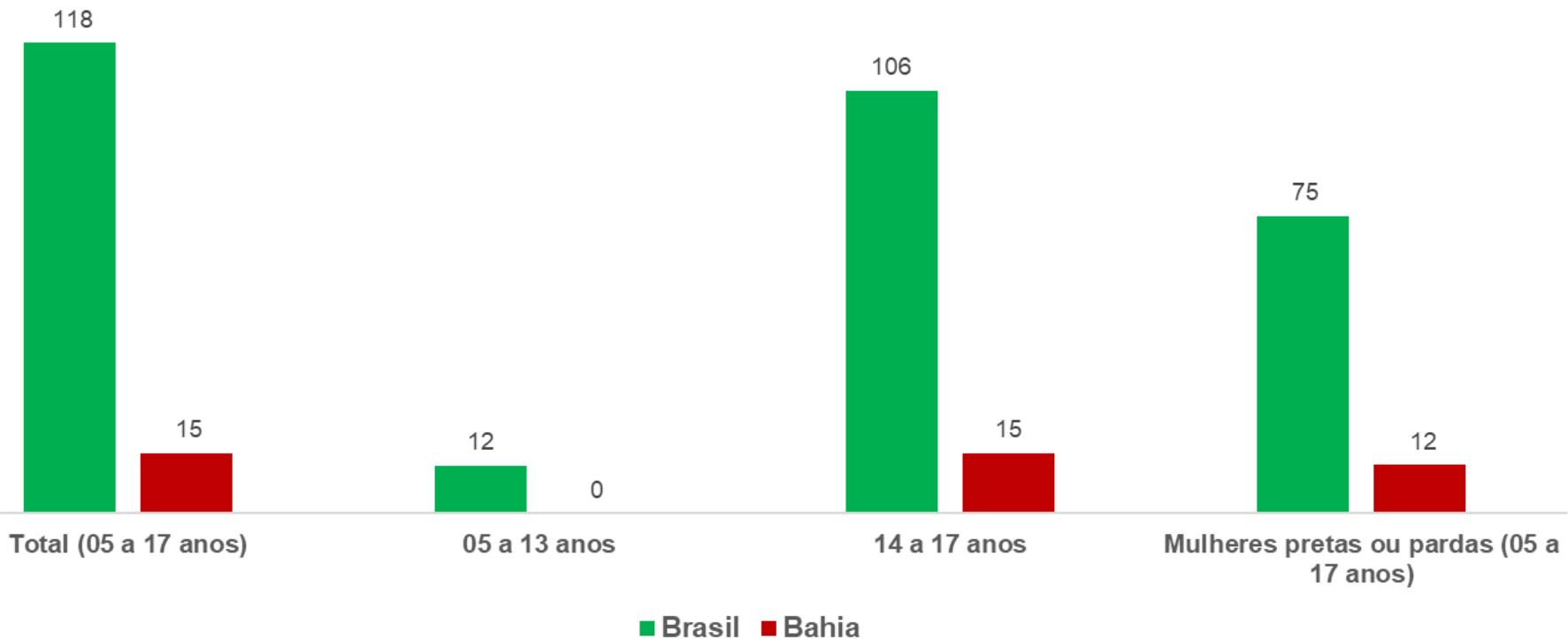
O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO



TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO



Pessoas de 05 a 17 anos ocupadas nos serviços domésticos na semana de referência (mil pessoas) por faixa etária e meninas negras
Brasil, 2016



Fonte: IBGE – PNAD Contínua. Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

Do contingente de 118 mil crianças e adolescentes ocupadas irregularmente nos serviços domésticos, 75 mil (cerca de 64,0%) eram meninas negras



ALGUMAS POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS PARA SUBSIDIAR A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PLANEJAMENTO DA INSPEÇÃO EM PROL DA IDENTIFICAÇÃO DE TRABALHADORES VULNERÁVEIS AO TRABALHO FORÇADO

**O Caso dos Imigrantes Bolivianos, Paraguaios e Peruanos na
Confecção de Artigos do Vestuário no Município de São Paulo**

**José Ribeiro
Escritório da OIT no Brasil**



CENSO DEMOGRÁFICO 2010

**A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL
(LOCAL DE RESIDÊNCIA)
DOS IMIGRANTES
BOLIVIANOS, PARAGUAIOS
E PERUANOS NO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

POPULAÇÃO IMIGRANTE RESIDENTE



Segundo os dados do Censo 2010 o município de São Paulo abrigava os seguintes contingentes de imigrantes residentes:

Bolivian@s – 21.680 pessoas

Paraguai@s – 3.170 pessoas

Peruan@s – 2.949 pessoas

**DISTRITO PARI - COMPOSTO POR 28 SETORES CENSITÁRIOS
POPULAÇÃO RESIDENTE DE 17.299 PESSOAS EM 5.543 DOMICÍLIOS
RESIDEM 1.078 BOLIVIANOS, 327 PARAGUAIOS E 127 PERUANOS**



27.pdf g código ib... IBGE :: Ins... IBGE | ce... IBGE ::... UOL - O... Banco Multid... F Expectati... - x

www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/ Conduit Search 37m Acesso à Informação BRASIL IBGE

censo2010
CNEFE - Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

SP São Paulo - PARI Selecionar uma variável do CNEFE:

**DISTRITO BOM RETIRO - 50 SETORES CENSITÁRIOS
POPULAÇÃO RESIDENTE DE 33.892 PESSOAS EM 10.620 DOMICÍLIOS
RESIDEM 1.131 BOLIVIANOS E 327 PARAGUAIOS**



IBGE :: Ca... UOL Mail... IBGE :: Ins... IBGE | ce... IBGE :: ... UOL - O ... Banco Multid... F Expectati... > + - 42m Home

www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/ IBGE :: Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE Acesso à Informação BRASIL IBGE

censo2010
CNEFE - Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

SP São Paulo - BOM RETIRO Selecionar uma variável do CNEFE:

Map data ©2014 Google Terms of Use Report a map error

**DISTRITO BRÁS - 55 SETORES CENSITÁRIOS
POPULAÇÃO RESIDENTE DE 29.265 PESSOAS EM 10.110 DOMICÍLIOS
RESIDEM 777 BOLIVIANOS, 160 PARAGUAIOS E 345 PERUANOS**



The screenshot shows a map of São Paulo's central and eastern regions, focusing on the BRAS neighborhood. Major thoroughfares are highlighted in yellow, including Av. do Estado, Av. Marginal Tietê Central, and Av. Radial Leste. A large, dark gray polygon highlights a specific urban area within the BRAS district. The map also shows the Parque da Luz and the Municipal Theatre of São Paulo. A legend on the left indicates symbols for metro stations (M), bus stops (B), and other landmarks. A search bar at the top left specifies 'São Paulo - BRAS'. To the right, a dropdown menu allows users to 'Selecionar uma variável do CNEFE' (Select a variable from the CNEFE). The top right corner features the IBGE logo and the word 'BRASIL'.

**DISTRITO BELÉM - 79 SETORES CENSITÁRIOS
POPULAÇÃO RESIDENTE DE 45.057 PESSOAS EM 14.423 DOMICÍLIOS
RESIDEM 1.600 BOLIVIANOS**



Sistema I... Index of f... UOL Mail... IBGE :: Ins... IBGE ::... UOL - O ... Banco Multid... Expectati... > + - X

www.censo2010.ibge.gov.br/cnefe/

▼ C Conduit Search

BRASIL

 censo2010

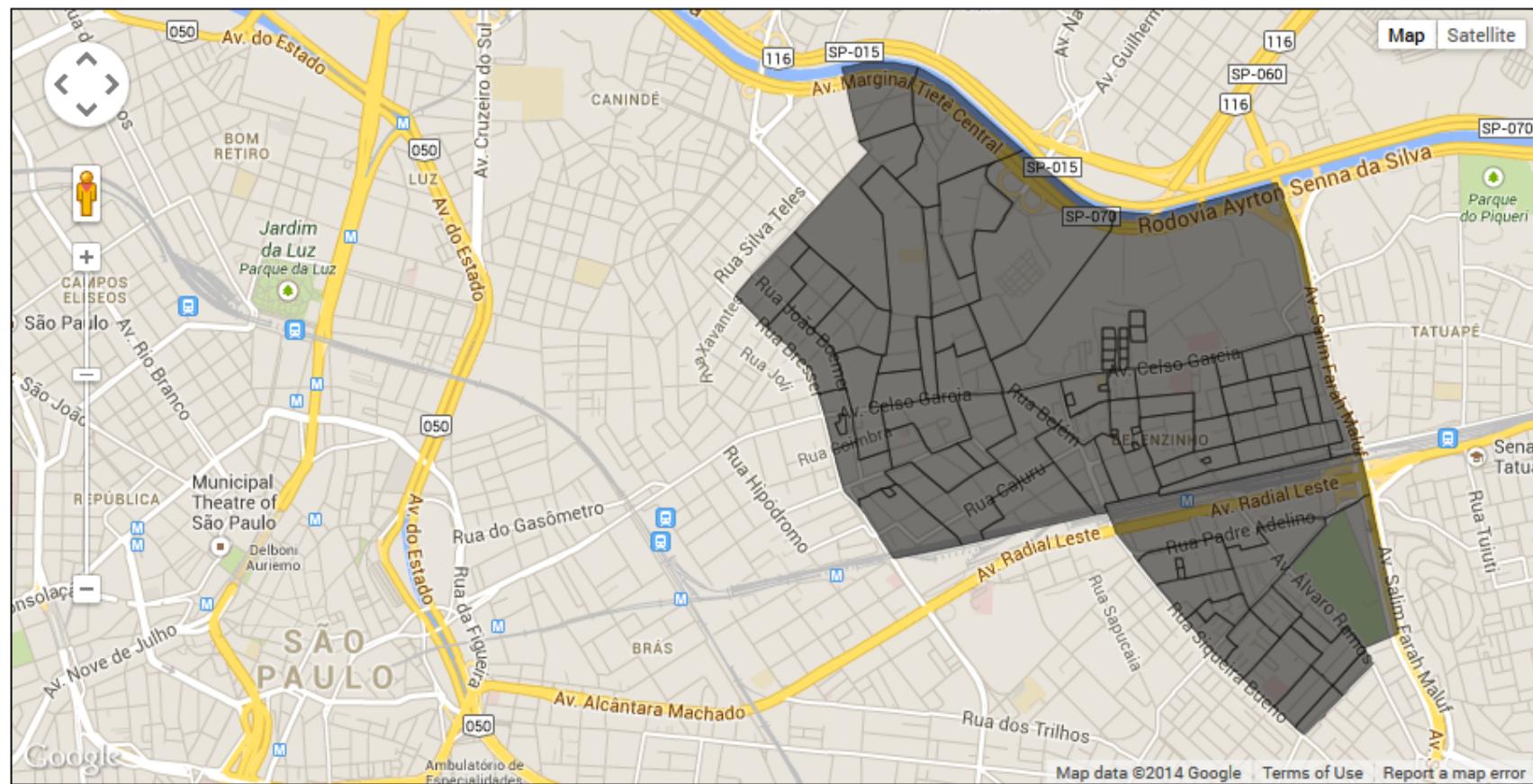
CNEFE - Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos

BIBGE

SP ▾ São Paulo - BELÉM

Selecione uma variável do CNEFE:

[Map](#) [Satellite](#)



**DISTRITO VILA MARIA - 179 SETORES CENSITÁRIOS
POPULAÇÃO RESIDENTE DE 113.463 PESSOAS EM 35.242 DOMICÍLIOS
RESIDEM 1.880 BOLIVIANOS E 129 PARAGUAIOS**



A screenshot of a web-based map application for the Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) from the Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). The map shows the São Paulo city area, specifically the Vila Maria neighborhood, highlighted with a dark gray polygon. The map includes major roads like Avenida Marginal Tietê Expressa, Via Professor Simão Faiguembolm, and Avenida do Estado. Numerous street names are labeled in Portuguese. A legend in the top right corner indicates options for 'Map' (satellite view) and 'Rodovia Aytron Senna da Silva'. The bottom of the screen displays standard browser navigation icons and a status bar with copyright information.



CENSO DEMOGRÁFICO 2010

**INFORMAÇÕES LABORAIS
BÁSICAS DOS
TRABALHADORES BOLIVIANOS
INSERIDOS NA ATIVIDADE DE
CONFECÇÃO DE ARTIGOS
DO VESTUÁRIO NO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**



**TRABALHADORES/AS BOLIVIANOS/AS DE 16 ANOS OU MAIS DE IDADE
OCUPADOS NA ATIVIDADE DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2010**

Atividade Econômica	Número de Trabalhadores	Idade Média
Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida	4.938	29,6
Confecção, sob medida, de artigos do vestuário	425	30,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios, sob medida ou não	4.316	28,1
Total	9.679	-

Fonte: IBGE - Microdados do Censo 2010

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

**TRABALHADORES/AS BOLIVIANOS/AS DE 16 ANOS OU MAIS DE IDADE
OCUPADOS NA ATIVIDADE DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO
POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2010**



Posição na Ocupação	Confecção de artigos do vestuário e acessórios, exceto sob medida	%	Confecção de artigos do vestuário e acessórios, sob medida ou não	%
Empregado com carteira de trabalho assinada	498	10,1	744	17,2
Empregado sem carteira de trabalho assinada	1.259	25,5	1.408	32,6
Conta própria	3.143	63,6	2.076	48,1
Empregador	38	0,8	88	2,0
Total	4.938	100,0	4.316	100,0

Fonte: IBGE - Microdados do Censo 2010

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

Conta própria - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento com pelo menos um empregado;



CENSO DEMOGRÁFICO 2010

A IMPORTÂNCIA DO
CADAstro NACIONAL DE
ENDERECOS PARA FINS
ESTATÍSTICOS (CNEFE)



O CNEFE

O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos – CNEFE apresenta uma lista com 78.056.411 endereços urbanos e rurais, distribuídos pelos 316 574 setores censitários, classificados por tipo: unidades residenciais, unidades de ensino, unidades de saúde e outros.

A listagem contém, apenas, os endereços com identificação do nome do logradouro, número, complemento e coordenadas nos setores rurais, sem mencionar informação econômica ou social correspondente àquele endereço.

São Paulo > Bom Retiro > Setor 355030809000014

Situação do setor: Urbano

Dados agregados

303	Total de domicílios
0	Total de domicílios coletivos
303	Total de domicílios particulares
7	Total de edificações em construção
1009	Total de endereços
0	Total de endereços com coordenadas coletadas
1007	Total de endereços com identificação de número
0	Total de endereços rurais
2	Total de endereços sem numeração
1009	Total de endereços urbanos
704	Total de estabelecimentos
0	Total de estabelecimentos agropecuários
0	Total de estabelecimentos de ensino
704	Total de estabelecimentos de outras finalidades
0	Total de estabelecimentos de saúde

O SETOR 355030809000014 (BOM RETIRO) ABRIGA 33 OFICINAS DE COSTURA
POSSUI 303 DOMICÍLIOS E 806 PESSOAS RESIDENTES

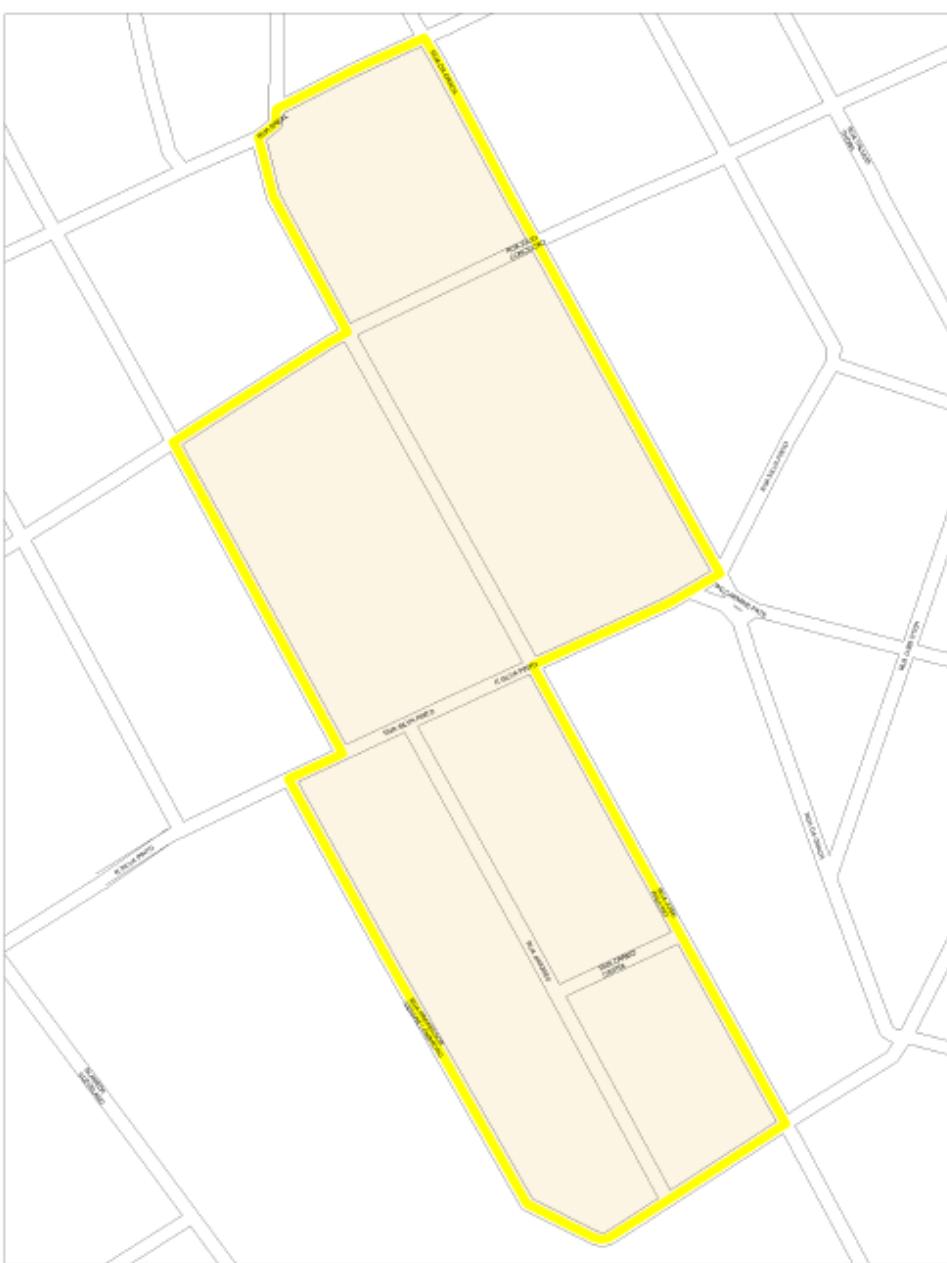


-46°38'34"

355030809000014

-46°38'16"

-23°31'31"
-23°31'56"
-23°31'31"



Estado: 35 - SÃO PAULO
Município: 50306 - SÃO PAULO
Distrito: 09 - BOM RETIRO
SubDistrito: 00
Setor: 00

-46°38'16"

Mapa de Setor

Escala : 1 : 3,015





CENSO 2010 (Divulgação - outubro/2011)

Página : 1 de 1

Data : 12-04-2012

Hora : 16:08:42 h

UF : São Paulo 35
 MUNICÍPIO : São Paulo 50308
 DISTRITO : Bom Retiro 09
 SUBDISTRITO : 00
 SETOR: 0014 0014
 SITUAÇÃO : 10-URBANA
 AGÊNCIA : 355030826-CENTRO 1

Ponto Inicial e Ponto final:

CRUZAMENTO DA RUA MAMORÉ COM RUA DA GRAÇA.

Descrição do Perímetro:

DO PONTO INICIAL SEGUE PELA RUA DA GRAÇA - RUA SILVA PINTO - RUA JOSÉ PAULINO - RUA RIBEIRO DE LIMA - RUA PROFESSOR CESARE LOMBROSO - RUA SILVA PINTO - RUA DOS ITALIANOS - RUA JULIO CONCEIÇÃO - RUA JOSÉ PAULINO - RUA MAMORÉ - POR ESTA ATÉ O PONTO INICIA

Setores a serem excluídos:

NADA A REGISTRAR.

Aglomerados Rurais, Subnormais, Assentamentos Rurais Somente Identificados:

NADA A REGISTRAR.

O CADASTRO DE ENDEREÇOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - BOM RETIRO



RUA GRACA

No. 588

Lat.:

Long.:

Quadra: 1

Face: 1

CEP* 11250-01

Complemento: APARTAMENTO 01

Localidade: BOM RETIRO

Ponto de referência:

Indicador do endereço: Único

Espécie do endereço: Estabelecimento de outras finalidades

Tipo de estabelecimento: OFICINA DE COSTURA

RUA GRACA

No. 588

Lat.:

Long.:

Quadra: 1

Face: 1

CEP* 11250-01

Complemento: APARTAMENTO 02

Localidade: BOM RETIRO

Ponto de referência:

Indicador do endereço: Único

Espécie do endereço: Estabelecimento de outras finalidades

Tipo de estabelecimento: OFICINA DE COSTURA

RUA GRACA

No. 588

Lat.:

Long.:

Quadra: 1

Face: 1

CEP* 11250-01

Complemento: APARTAMENTO 03

Localidade: BOM RETIRO

Ponto de referência:

Indicador do endereço: -

Espécie do endereço: Domicílio particular

Tipo de estabelecimento:

RUA DA GRAÇA, NÚMERO 588 (imagem set/2012)



RUA DA GRAÇA, NÚMERO 588 (imagem dez/2014)



Exit Street View



© 2016 Google

© 2016 Google

Google earth

23°31'34.26" S 46°38'25.21" W elev 744 m eye alt 743 m

AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO



UM DOS IMPORTANTES DESAFIOS..... A SAÚDE MENTAL...





OIT
Organización
Internacional
del Trabajo



ESTRES EN EL TRABAJO



UN RETO COLECTIVO

DÍA MUNDIAL DE LA SEGURIDAD Y LA SALUD EN EL TRABAJO

28 DE ABRIL 2016



DIA MUNDIAL DA SAÚDE 2017

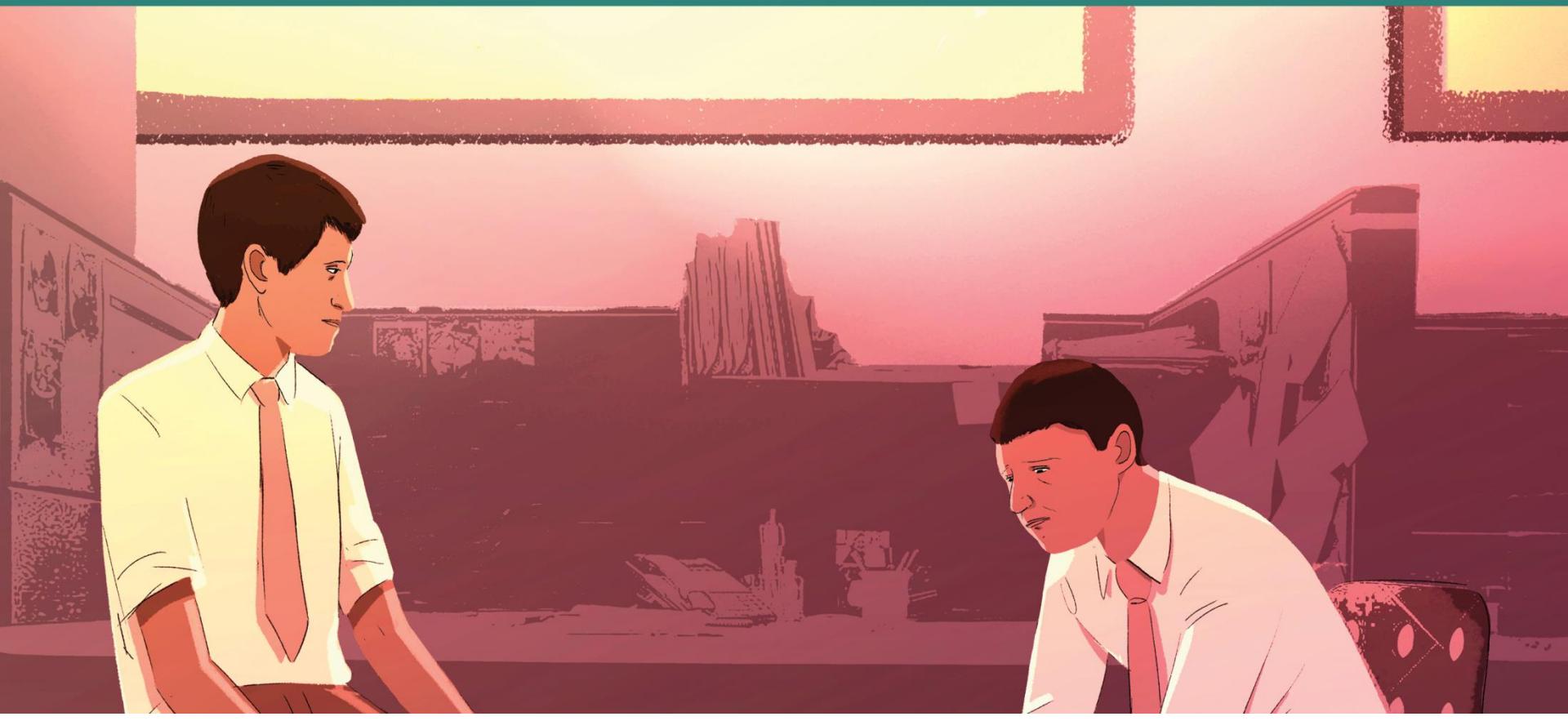
“DEPRESSÃO: VAMOS CONVERSAR”



Día Mundial de la Salud Mental

10 de Octubre del 2017

Salud Mental en el Trabajo



A DEPRESSÃO ENTRE A POPULAÇÃO TRABALHADORA



- Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do IBGE, **6,2% da população trabalhadora brasileira** de 18 anos ou mais de idade apresentava depressão no ano de 2013 (cerca de 5,6 milhões de pessoas);
- Entre a categoria do trabalho doméstico, a incidência de depressão **era de 10,3%** e se fazia presente em **602 mil** trabalhadoras e trabalhadores domésticos;
- A título de exemplo, entre os **empregados no setor privado** a incidência de depressão era de **4,8%** (menos da metade daquela observada no trabalho doméstico).
- Entre os **empregados/as do setor público**, a incidência de depressão era de **inquietantes 8,2%**.



CICLO DE PLANEJAMENTO DAS POLÍTICAS PARA INSERÇÃO LABORAL DOS MIGRANTES VENEZUELANOS EM RORAIMA-RR

A SIGNIFICATIVA DEPENDÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, NA PRODUÇÃO/RENDA E NO EMPREGO



**NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS PELA ADMINISTRAÇÃO,
E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO TOTAL DO EMPREGO E PARTICIPAÇÃO
PERCENTUAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO VAB MUNICIPAL
MUNICÍPIOS DE BOA VISTA E PACARAIMA E UF DE RORAIMA, 2014 E 2016**

Municípios/UF	Total dos Setores	Administração Pública		
	Empregos (2016)	Nº de Empregos (2016)	Particip. % no Total (2016)	Particip. % no VAB (2014)
Boa Vista	84.644	40.215	47,5	39,5
Pacaraima	395	208	52,7	71,6
Roraima	94.574	46.148	48,8	46,0

Fonte: MT - RAIS e IBGE - PIB dos Municípios

Ocupações com maior **CRIAÇÃO** de empregos formais celetistas durante o período acumulado de **janeiro 2017 a outubro de 2017**, com base no CAGED:



MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR

OCUPAÇÃO	SALDO	SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO (R\$)
Zelador de Edifício	883	1.104 (1,18 SM)
Faxineiro	135	964 (1,03 SM)
Trab. Serv. Limp/Cons. Apúb.	130	978 (1,04 SM)
Servente de Obras	127	1.013 (1,08 SM)
Atendente de Lanchonete	126	965 (1,03 SM)

Ocupações com maior **ELIMINAÇÃO** de empregos formais celetistas durante o período acumulado de **janeiro 2017 a outubro de 2017**, com base no CAGED:

OCUPAÇÃO	SALDO
Vigia	-131
Vendedor Comércio Varejista	-104
Vigilante	-51
Cozinheiro Geral	-30
Secretario/a Executivo	-29

JORNADA DE TRABALHO DECENTE

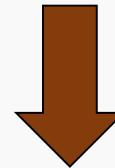




INCORPORANDO NOVAS ESTATÍSTICAS E DIMENSÕES DE ANÁLISE A SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO BRASIL O CASO DA POPULAÇÃO SUBOCUPADA POR INSUFICIÊNCIA DE HORAS

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



São as pessoas que, na semana de referência:



- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

- **Pessoas Desocupadas: 13,7 milhões**
Taxa de Desocupação: 13,1%

A Taxa de Desocupação não mede os casos nos quais os/as trabalhadores/as estão ocupados/as abaixo da sua plena capacidade e desejo, ou seja, em subutilização parcial.

Indicadores novos (recomendados pela 19ª CIET da OIT) permitem estudar de forma mais precisa o verdadeiro grau de subutilização da força de trabalho na economia.

- **Pessoas subocupadas p/ insuficiência de horas trabalhadas: 6,2 milhões**
Esta modalidade de subocupação é reveladora de déficit de Trabalho Decente e de precariedade na inserção laboral. Representa, muita vezes, a única escolha para evitar a desocupação, mas costuma estar associada à baixos níveis de rendimento e de condições de trabalho.

Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação – 19,1%

INSUMO FUNDAMENTAL PARA O CICLO DE PLANEJAMENTO NA ÁREA DA PROMOÇÃO DO EMPREGO E DO TRABALHO DECENTE

Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas¹ e desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	2012				2013				2014				2015				2016				2017				2018
	1T	2T	3T	4T	1T																				
Brasil	15,3	14,1	12,7	12,3	13,4	12,7	11,9	11,1	11,8	11,3	11,3	11,2	12,8	13,5	14,4	13,0	15,0	16,0	16,5	17,2	18,8	18,6	18,5	18,0	19,1
Norte	18,6	16,4	14,2	14,3	15,2	14,7	13,7	12,6	13,5	12,7	12,2	12,8	14,8	15,4	15,3	13,2	15,2	17,1	17,6	18,6	20,2	19,2	18,8	19,1	20,0
Rondônia	15,8	11,9	10,4	10,5	11,9	8,7	8,3	8,7	8,1	7,5	7,2	7,6	7,5	8,4	10,2	8,4	9,3	11,9	11,8	10,6	11,0	13,7	12,2	12,6	14,6
Acre	18,7	15,5	13,3	13,2	16,6	15,6	14,9	12,4	13,0	12,3	9,3	9,1	13,6	12,9	12,9	11,3	11,1	14,0	14,3	14,2	18,9	20,3	17,9	18,1	20,5
Amazonas	17,1	13,7	13,9	12,4	14,0	13,7	11,8	11,3	11,6	12,1	10,3	10,8	12,7	13,3	13,4	11,4	15,7	18,1	19,0	19,3	21,9	20,3	21,2	18,7	19,2
Roraima	14,1	14,3	13,0	14,2	13,1	15,8	15,4	12,0	12,3	10,9	11,0	13,2	15,2	13,6	14,8	11,0	12,2	12,3	13,9	13,3	14,8	15,0	13,5	13,2	14,7
Pará	20,3	18,9	15,2	15,9	16,0	15,7	15,0	13,8	15,2	14,0	14,0	14,8	17,4	18,0	17,5	15,1	16,8	18,4	19,2	20,8	22,2	20,5	20,0	21,4	22,2
Amapá	21,1	18,8	16,5	15,0	15,1	20,6	18,5	13,7	16,3	14,4	13,5	12,9	13,6	17,7	17,6	14,8	15,2	18,7	19,6	20,4	22,8	21,7	20,9	22,6	25,5
Tocantins	16,8	14,9	13,5	15,9	17,4	15,9	14,7	14,2	14,3	13,4	14,5	15,1	15,6	14,7	14,7	13,4	15,4	15,5	14,4	18,2	16,4	16,0	15,7	15,6	16,1
Nordeste	21,2	20,4	19,3	19,2	20,6	19,6	18,3	17,3	18,3	17,4	17,3	17,2	18,4	19,4	20,3	17,9	20,2	21,8	22,9	23,9	25,6	25,8	25,8	24,8	26,5
Maranhão	18,8	17,7	15,2	15,5	17,2	17,1	14,9	12,4	13,3	14,0	13,3	14,4	16,8	16,2	16,1	14,8	16,9	20,7	20,5	22,5	24,6	25,3	24,9	23,4	24,5
Piauí	24,2	22,5	18,9	20,0	22,4	21,6	20,9	21,3	23,6	24,2	23,1	21,7	21,4	23,3	24,5	19,3	22,3	22,7	22,9	24,8	29,7	29,3	27,7	29,3	28,3
Ceará	17,7	18,6	17,5	16,7	17,5	17,1	15,5	15,2	16,3	15,6	15,4	14,7	15,2	16,7	18,0	15,2	16,6	19,6	21,6	21,6	21,8	22,4	21,6	21,0	22,0
Rio Grande do Norte	19,5	21,4	21,0	20,7	21,3	18,8	19,0	19,8	19,2	20,1	18,8	18,9	18,6	19,3	21,9	18,0	19,8	20,7	21,9	22,8	24,8	23,9	24,2	23,0	25,1
Paraíba	24,1	23,6	21,7	22,6	24,1	23,5	22,9	21,3	21,0	19,6	19,3	18,0	19,1	20,7	21,6	18,4	19,1	20,9	22,9	22,4	23,2	22,4	21,8	21,1	21,9
Pernambuco	17,4	15,2	15,3	15,0	16,0	14,9	14,1	13,2	13,6	12,3	13,3	12,3	12,7	13,7	16,7	15,3	17,3	18,6	20,3	21,1	23,6	24,6	24,5	24,7	26,6
Alagoas	18,1	17,8	16,4	17,1	17,6	16,3	16,8	14,9	14,7	14,4	14,2	15,5	17,7	18,1	17,5	17,6	19,5	20,3	21,9	22,4	23,3	23,1	21,9	22,2	23,2
Sergipe	22,6	21,7	20,6	20,0	22,5	21,7	22,1	20,8	20,2	19,3	19,1	19,9	19,1	20,1	20,7	18,0	20,5	22,4	23,7	23,9	26,2	25,1	25,2	24,9	29,1
Bahia	25,5	24,2	23,6	23,2	24,8	23,5	21,3	20,0	22,3	20,3	20,2	20,6	22,9	24,2	23,9	21,6	24,9	25,5	26,2	27,9	29,5	29,6	30,8	28,3	30,9
Sudeste	13,4	12,1	10,8	10,1	11,4	10,6	10,2	9,4	9,9	9,6	9,7	9,7	11,1	11,9	13,0	12,4	14,4	15,0	15,5	16,0	17,8	17,7	17,5	17,2	18,1
Minas Gerais	15,2	14,1	12,0	11,7	13,4	12,4	11,5	11,3	11,9	11,8	11,7	11,8	14,1	14,7	15,7	14,2	15,9	16,4	16,1	17,0	19,4	18,2	18,5	17,1	19,2
Espírito Santo	13,3	11,6	10,0	10,0	10,7	10,7	9,7	8,2	8,8	8,3	7,5	7,7	8,7	8,6	10,5	10,5	12,9	14,3	15,1	16,6	17,3	17,3	16,9	15,8	16,4
Rio de Janeiro	13,6	11,5	10,7	9,3	9,7	8,8	8,7	7,8	8,1	7,5	7,2	6,9	7,7	8,7	9,8	9,7	11,1	12,6	13,2	14,7	16,1	17,7	16,8	17,5	17,2
São Paulo	12,5	11,5	10,3	9,7	11,1	10,5	10,1	9,2	9,7	9,5	9,9	9,9	11,2	12,0	13,1	12,7	14,9	15,2	16,0	15,9	17,7	17,5	17,4	17,2	18,0
Sul	10,9	10,1	8,4	8,1	8,4	8,2	7,6	6,9	7,3	7,0	7,2	6,7	8,3	9,2	9,8	8,4	10,2	11,1	10,7	10,9	12,6	12,0	12,0	11,6	12,4
Paraná	11,6	11,2	8,9	9,1	8,6	8,7	7,3	7,0	7,1	7,1	7,3	6,7	8,6	9,8	10,0	8,5	11,2	11,4	11,4	11,6	14,0	12,7	13,0	12,4	14,2
Santa Catarina	8,5	7,0	5,6	4,7	5,5	5,2	4,2	3,7	4,4	4,2	4,2	4,3	5,4	5,6	6,2	5,7	7,2	8,3	8,0	7,8	9,5	9,2	8,9	8,7	8,9
Rio Grande do Sul	11,5	10,9	9,5	9,3	10,0	9,4	9,9	8,8	9,2	8,7	8,8	8,1	9,7	10,7	11,8	10,0	11,2	12,6	11,7	12,1	13,2	13,1	13,0	12,8	12,8
Centro-Oeste	12,9	10,8	9,2	9,3	10,7	9,7	8,7	7,5	8,8	8,4	8,1	8,0	10,5	10,4	10,7	9,7	11,7	12,8	12,8	14,0	15,1	14,2	13,7	13,1	14,3
Mato Grosso do Sul	16,4	13,7	8,8	9,9	9,2	9,7	8,7	8,0	9,2	8,4	8,1	8,1	10,9	11,7	12,0	9,8	11,1	10,9	11,7	12,1	13,7	13,4	12,8	12,3	12,5
Mato Grosso	12,5	10,2	8,9	8,4	10,0	7,7	7,0	6,2	7,6	6,7	6,3	6,1	8,1	8,7	9,4	7,1	10,5	11,3	10,6	11,6	12,5	10,9	12,0	10,2	12,3
Goiás	12,1	9,8	8,3	8,7	11,0	9,3	7,6	6,1	8,3	7,7	7,4	7,6	9,8	9,8	10,0	9,8	11,9	13,6	13,1	14,3	15,8	14,8	13,7	13,5	14,4
Distrito Federal	12,2	11,4	11,9	11,3	12,1	12,9	12,8	11,3	11,2	11,9	11,5	10,9	14,3	12,5	12,7	12,1	13,2	13,9	15,1	17,2	17,3	16,8	16,0	16,0	17,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Maior da série

Menor da série

1 – Até o 3º trimestre de 2015 pesquisou-se as horas habitualmente trabalhadas; A partir do 4º trimestre de 2015, pesquisou-se as horas efetivamente trabalhadas na semana de referência.

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4099>

Trabalhadores domésticos por Subocupação de insuficiência de horas trabalhadas – 4º Trimestre 2017



	Trabalhador Doméstico Subocupados por Insuficiência de Horas Habitualmente Trabalhadas em todos os trabalhos (mil pessoas)	Trabalhador Doméstico NÃO Subocupados por Insuficiência de Horas Habitualmente Trabalhadas em todos os trabalhos (mil pessoas)	% Trabalhador Doméstico Subocupados por Insuficiência de Horas Habitualmente Trabalhadas em todos os trabalhos
Brasil	1.079	5.291	16,9
Rondônia	6	40	14,0
Acre	4	17	17,5
Amazonas	9	54	14,7
Roraima	1	12	7,4
Pará	46	154	22,9
Amapá	3	17	14,3
Tocantins	7	43	14,7
Maranhão	29	117	19,9
Piauí	27	54	32,9
Ceará	53	216	19,7
Rio Grande do Norte	24	69	26,1
Paraíba	27	85	23,8
Pernambuco	46	199	18,9
Alagoas	10	64	13,6
Sergipe	13	51	19,8
Bahia	148	305	32,7
Minas Gerais	130	640	16,9
Espírito Santo	17	114	12,9
Rio de Janeiro	35	516	6,3
São Paulo	235	1.332	15,0
Paraná	57	285	16,7
Santa Catarina	18	148	10,9
Rio Grande do Sul	60	272	18,0
Mato Grosso do Sul	16	90	15,1
Mato Grosso	11	92	10,8
Goiás	38	214	14,9
Distrito Federal	9	90	9,3

Na Bahia, 1 em cada 3 trabalhadores/as domésticos/as estão subocupados por insuficiência de horas

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO NO EMPREGO





PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES SOBRE COTAS DE PCD DISPONIBILIZADAS PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO



BRASIL - 2015

Total de vínculos	Trabalhadores com deficiência	Percentual de trabalhadores com deficiência em relação ao total de vínculos	Total de trab. com def. nas empresas com 100 ou mais empregados	Participação dos trabalhadores com deficiência empregados em empresas com obrigação legal	Participação dos trabalhadores com deficiência empregados em empresas sem obrigação legal
48.060.807	403.255	0,84%	376.395	93,34%	6,66%

BAHIA - 2015

Total de vínculos	Trabalhadores com deficiência	Percentual de trabalhadores com deficiência em relação ao total de vínculos	Total de trab. com def. nas empresas com 100 ou mais empregados	Participação dos trabalhadores com deficiência empregados em empresas com obrigação legal	Participação dos trabalhadores com deficiência empregados em empresas sem obrigação legal
2.312.404	16.479	0,71%	10.981	66,64%	33,36%

Fonte: RAIS - CGCIPE/DER/SPPE/MTb



RAIS 2015 - Resultado BA

RAIS 2015 - Resultado BA							
Empresas com 100 a 200 empregados		Total de vínculos	Número de trabalhadores com deficiência (declarados)	N.º de trab. com defic. (aplicado o percentual legal)	Diferença para alcançar a cota legal	Proporção de cumprimento da Lei	n.º de emp. agregadas por CNPJ
1	Ad. Pública	7.041	12	-	-	-	47
2	EP e SocEM*	730	1	15	14	6,85%	5
3	Demais Em**	91.326	905	1.827	922	49,55%	689
Empresas com 201 a 500 empregados							
1	Ad. Pública	58.046	88	-	-	-	161
2	EP e SocEM	2.659	24	80	56	30,09%	9
3	Demais Em	127.688	2023	3.831	1.808	52,81%	420
Empresas com 501 a 1.000 empregados							
1	Ad. Pública	146.127	138	-	-	-	206
2	EP e SocEM	2.163	10	87	77	11,56%	3
3	Demais Em	98.082	1937	3.923	1.986	49,37%	148
Empresas com mais de 1.001 empregados							
1	Ad. Pública	383.465	1003	-	-	-	127
2	EP e SocEM	4.550	57	228	171	25,05%	1
3	Demais Em	287.007	4783	14.350	9.567	33,33%	112
Total 1			1.241				
Total Geral	1.208.884	10.981	-	-	-	1.928	8.371
Total 2+3	614.205	9.740	24.339	14.599	40,02%	1.387	7.746
Total 2		92	408	316	22,53%	18	49
Total 3		9.648	23.931	14.283	40,32%	1.369	7.697

Fonte: RAIS - CGCipe/DER/SPPE/MTb

Ad. Pública = Administração Pública

* EP e SocEM = Empresa Pública e Sociedade de Economia Mista

** Demais tipos de natureza jurídica

BUSCA ATIVA DE PCD



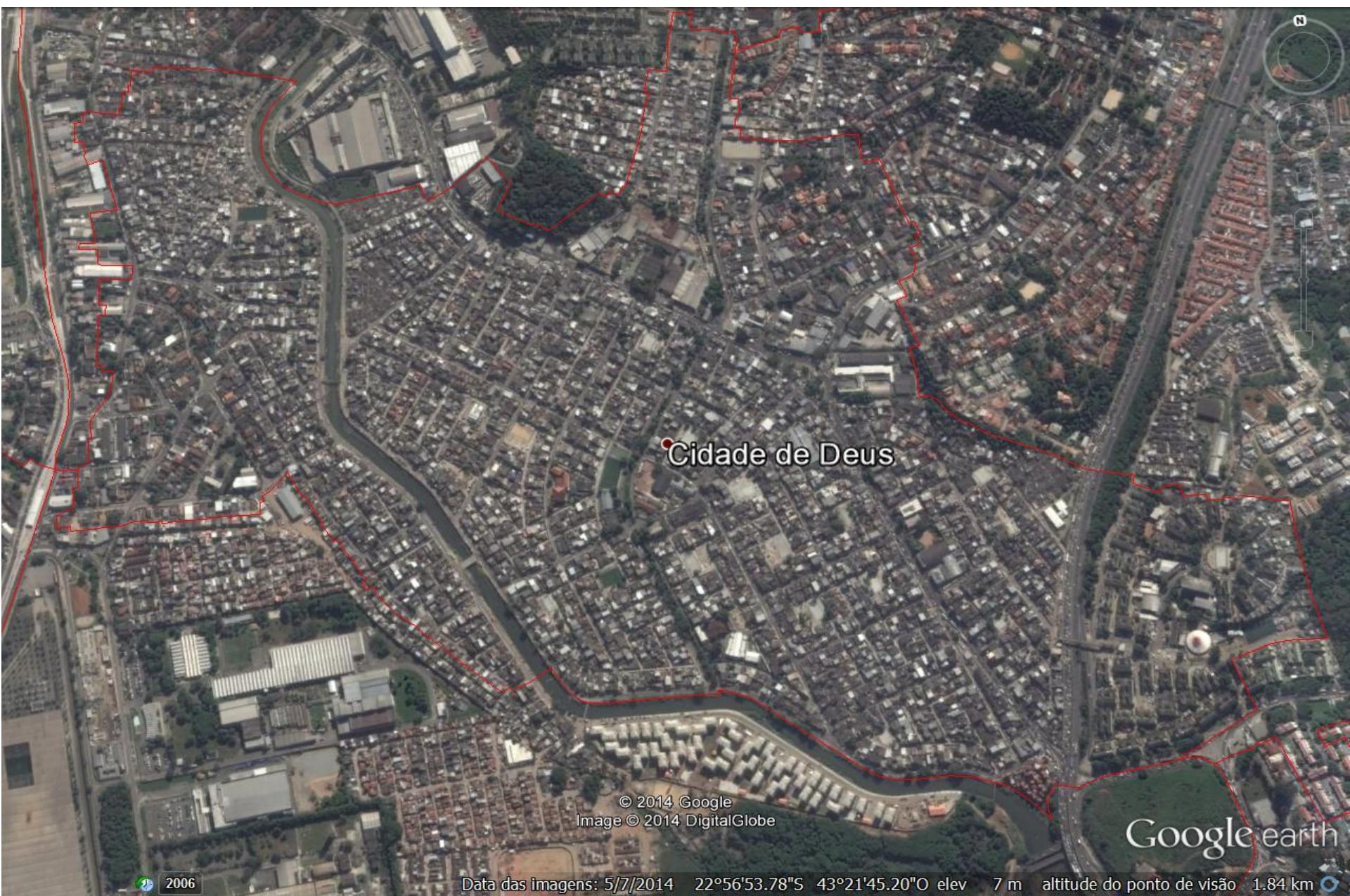
Com base na metodologia proposta pela OIT, é possível identificar em cada uma das 200 Áreas de Ponderação do município do Rio de Janeiro (e em outros municípios populosos) o contingente de população **RESIDENTE** com **DEFICIÊNCIA SEVERA** e por **TIPO DE DEFICIÊNCIA**, além de dispor das áreas em imagens digitais de satélite e mapas individuais das pequenas áreas que compõem os seus respectivos subespaços.

- No *slide* a seguir, a título de exemplo, constata-se que na Área de Ponderação *Cidade de Deus*, residem aproximadamente 1.006 PCD Severa do tipo *visual*, 506 PCD Severa do tipo *motoria*, 333 PCD Severa – do tipo *intelectual* e 171 PCD Severa do tipo *auditiva*.

Trata-se de um instrumental bastante útil para a BUSCA ATIVA e localização de PCD para a promoção das ações de inclusão produtiva no contexto dos Jogos Rio 2016.

ÁREA DE PONDERAÇÃO CIDADE DE DEUS - 36.515 HABITANTES (45 SETORES CENSITÁRIOS)

Residem 1.006 PCD Severa - Visual / 506 PCD Severa - Motora
333 PCD Severa - Intelectual / 171 PCD Severa - Auditiva

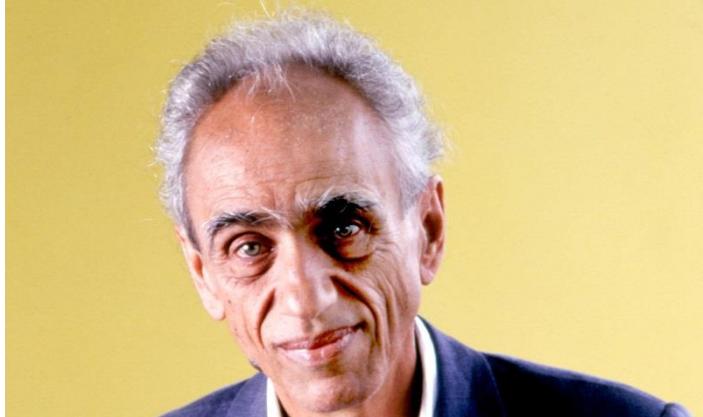


**CENAS DO COTIDIANO.....AEROPORTO DE SÃO LUÍS-MA
21 MAIO DE 2016**



CENAS DO COTIDIANO.....ARENA CURITIBA...JULHO DE 2017





***“Sem Informação
não há cidadania”***

***Sociólogo Herbert de Souza
(Betinho)***

Muito obrigado pela paciência!



Escritório da OIT no Brasil:
<http://www.ilo.org/brasilia/lang--pt/index.htm>
E-mail: ribeiro@ilo.org